

Ler para as crianças é mais do que gostoso: é importante!

Por Patrícia Maldonado | Mãe de Salto Alto – 8 horas atrás



Crianças adoram ouvir histórias e criar esse hábito é mais importante do que parece. Oi, gente!

Sou uma leitora voraz, daquelas que chegam a ler dois livros por semana. Ok, desde que tive minhas duas filhas o número cresceu, mas os autores e títulos mudaram bastante. Hoje sou craque nas histórias infantis, mestre nos contos de fadas antigos ou modernos. Tudo porque, desde que elas nasceram, eu mergulhei de cabeça nesse mundo. Leio pra vê-las hipnotizadas por mim e pela história, leio para diverti-las, leio pra me divertir! Esses dias soube que, além disso tudo, quando leio pras minhas

pequenas eu estimo a aquisição da linguagem e de outras capacidades comunicativas delas. Essa foi a conclusão da Academia Americana de Pediatria (AAP). Eles recomendam que os pais leiam em voz alta para os filhos, pelo menos, do nascimento até os três anos (segundo os neurologistas, esse é o período em que uma parte importante do desenvolvimento do cérebro acontece).

Por essa informação e por ser gostoso demais já valeria a pena, certo? Pois bem, tem mais: além de estimular a linguagem, o raciocínio lógico e a associação de ideias, a contação de histórias tem um papel fundamental: ajuda os pequenos a lidarem ... continua página 2

Ler para as crianças é mais do que gostoso.....
Pág. 1

META e Mostra dos Cursos Técnicos acontecerão em Setembro/2014.....
Pág. 2

Dicas de leitura.....
Pág. 3

Reich, Psicanálise e Literatura Escuta, Zé Ninguém!
Pág. 4

Conheça sete benefícios de andar de bicicleta
Pág. 4

OS 10 maiores leitores do ano
Pág. 6

Festival Cultural na disciplina de Inglês.....
Pág. 6

Ler para as crianças é mais do que gostoso: é importante!

Por Patrícia Maldonado | Mãe de Salto Alto – 8 horas atrás

... com as emoções que muitas vezes ainda nem conseguem explicar!

Outra informação importante: é preciso educar para a leitura. Quem diz isso não sou eu, mas Christine Fontelles, diretora de Educação e Cultura do Instituto Ecofuturo, uma ONG que vê a leitura como essencial na formação da cidadania. Christine destaca que, para se tornar uma leitora, a criança deve ter o exemplo em casa, afinal ela aprende observando e imitando os pais.

Bom, mas e como fazer para a leitura virar um hábito prazeroso? Eu ajudo! Comece escolhendo o melhor horário para vocês. Não adianta nada fazer isso quando não está a fim ou está cansada demais para fazer vozes diferentes e sons pertinentes a história (sim, eles são essenciais, não se sinta ridícula!). Veja se o momento é bom pro seu filho também. Se a criança estiver agitada demais não vai conseguir prestar atenção. Ah! E capriche na escolha do livro e da historinha. Quanto mais interessante eles forem, maior vai ser sua "audiência".

Beijos, Pati

Fonte: yahoo mulher – Mãe de salto alto :

<https://br.mulher.yahoo.com/blogs/mae-salto-alto/ler-para-criancas-%C3%A7as-%C3%A9-mais-que-gostoso-%C3%A9-124956153.html>

A Importância da Leitura



As tecnologias do mundo moderno fizeram com que as pessoas deixassem a leitura de livros de lado, o que resultou em jovens cada vez mais desinteressados pelos livros, possuindo vocabulários cada vez mais pobres.

A leitura é algo crucial para a aprendizagem do ser humano, pois é através dela que podemos enriquecer nosso vocabulário, obter conhecimento, dinamizar o raciocínio e a interpretação. Muitas pessoas dizem não ter paciência para ler um livro, no entanto isso acontece por falta de hábito, pois se a leitura fosse um hábito as pessoas saberiam apreciar uma boa obra literária, por exemplo.

Muitas coisas que aprendemos na escola são esquecidas com o tempo, pois não as praticamos. Através da leitura rotineira, tais conhecimentos se fixariam de forma a não serem esquecidos posteriormente. Dúvidas que temos ao escrever poderiam ser sanadas pelo hábito de ler; e talvez nem as teríamos, pois a leitura torna nosso conhecimento mais amplo e diversificado. Durante a leitura descobrimos um mundo novo, cheio de coisas desconhecidas.

O hábito de ler deve ser estimulado na infância, para que o indivíduo aprenda desde pequeno que ler é algo importante e prazeroso, assim ele será um adulto culto, dinâmico e perspicaz. Saber ler e compreender o que os outros dizem nos difere dos animais irracionais, pois comer, beber e dormir até eles sabem; é a leitura, no entanto, que proporciona a capacidade de interpretação.

Toda escola, particular ou pública, deve fornecer uma educação de qualidade

incentivando a leitura, pois dessa forma a população se torna mais informada e crítica.

Por Eliene Percilia

Fonte: Brasil Escola:

<http://www.brasilecola.com/ferias/a-importancia-leitura.htm>

META e Mostra dos Cursos Técnicos acontecerão em Setembro/2014

Wagner Pedroso

Em setembro acontecerão no CEFET-MG Nepomuceno a **XXIV META – Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações** e a **Mostra dos Cursos Técnicos**. Os eventos serão realizados dias 17 e 18/09, e também ocorrerão nas outras unidades do CEFET-MG.

A **META** tem como objetivo divulgar as pesquisas e trabalhos desenvolvidos pelos professores, técnicos administrativos e alunos do CEFET-MG. O evento cria a oportunidade dos envolvidos se diversificarem nas atividades de aprendizagem, com ações de caráter prático e aplicado.

Já a **Mostra dos Cursos Técnicos** busca apresentar à comunidade os cursos ofertados, envolvendo assuntos como o mundo do trabalho, a atuação nos diversos eixos tecnológicos, destacando ainda a importância da integração do Ensino Médio com a Educação Profissional Técnica.

Segundo o coordenador dos eventos, Prof. Reginaldo

Fernandes, a intenção é atrair os jovens e demais interessados a se tornarem técnicos especializados, inserindo-os no mercado de trabalho.

Os eventos são abertos à comunidade. Os contatos para agendamento de visitas de grupos maiores e escolas são:

Telefones: (35) 3861-4519 / 8843-5915

E-mail:
**wagner@nepomuceno.cefetm
g.br**

Dicas de leitura Sinopse

O Reverso da Medalha

Em "O Reverso Da Medalha", Sidney Sheldon desenvolve uma saga emocionante, marcada pelo estilo inigualável que cativou milhões de leitores no mundo todo. Kate Blackwell era a herdeira de um império financeiro – uma fortuna construída sobre a exploração e o comércio de diamantes na África do Sul. No mundo dos negócios, ninguém era capaz de passá-la para trás. Mas o poder e a riqueza não são as únicas características persistentes na história de sua família: a tragédia também acompanha a trajetória de quase todos os seus familiares, como um legado de maldição.

A Senhora do jogo

A aguardada continuação de um dos maiores sucessos de Sidney Sheldon.

No seu bestseller mundial, "O Reverso da Medalha", o autor nos apresentou a glamurosa e manipuladora família Blackwell e

sua inesquecível matriarca, Kate. Tilly Bagshawe, autora do elogiado "Adorada", retoma a saga dos Blackwell, seus amores, dramas e conspirações desde a década de 1980 até os dias atuais, quando uma nova geração comanda os negócios da família. Tenso e provocativo, "A Senhora do Jogo" agradará aos milhões de fãs de Sidney Sheldon e tem tudo para conquistar novas gerações de leitores.

Fonte: Livraria Saraiva

O professor de ciências da natureza e o livro didático

Uma crítica que se tem feito ao ensino de ciências da natureza (física, química e biologia) e suas tecnologias no nível médio, é que nele o processo ensino/aprendizagem fica simplificado, na medida em que, de uma certa forma, o binômio professor-aluno é considerado aí como o eixo central ao redor do qual gera a instrução formal dos conteúdos específicos. A tarefa de ensinar/aprender parece reduzir-se a saber qual é o estágio cognitivo (estágio em que o aluno adquire conhecimento) dos alunos e, conseqüentemente, tentar adequar, em função desse estágio, os conteúdos a serem ensinados.

O professor de ciências não tem, dentro da realidade educacional, um papel tão central relativamente a conduzir pesquisas e preparar seu próprio material de ensino. Isto ocorre porque uma terceira variável interfere na relação professor-aluno de maneira forte e, muitas vezes, negativa. Trata-se do Livro Didático, o qual freqüentemente assume um papel central em sala de aula,

colocando o professor muitas vezes em segundo plano. Com efeito, a função do professor, em muitos casos, parece estar reduzido a seguir o livro com os alunos.

Algumas apreciações podem ser feitas com relação ao livro-texto. Em primeiro lugar, os livros didáticos são produzidos por editoras, as quais visam, naturalmente, obter o maior lucro possível com o menor investimento. Assim, de ano para ano, muito pouco é modificado no material editado. Tampouco, leva-se em consideração as diferenças existentes quanto ao tipo de alunos a quem se destinam esses manuais.

Com relação à estrutura e conteúdo dos livros didáticos, acrescentamos que, como os livros são, na realidade, indicados aos alunos pelo professor, então as editoras elaboram livros que agradem aos professores. Ora, os critérios de escolha do livro nem sempre incluem o aluno como referencial básico. Deste modo, muitas vezes os livros-texto são inadequados, pois contêm conceitos que estão acima da capacidade de compreensão dos alunos, ou então se utilizam gravuras, gráficos, fórmulas que, ao invés de facilitarem, dificultam a compreensão dos mesmos.

Portanto, julgamos oportuno que se realize uma análise dos livros didáticos a fim de detectarem os eventuais aspectos negativos dos mesmos e, deste modo, alertar os professores para que deles façam uso com maior cautela e parcimônia.

**José Maria Cândido
Prof. de Mecatrônica**

Reich, Psicanálise e Literatura Escuta, Zé Ninguém!

José Maria Cândido

Escuta, Zé Ninguém! Não é um documento científico, mas a radiografia triste de uma sociedade desenganada. Criando suas personagens, Reich nada lhes perdoa: As Mesquinharias pequenas e grandes; as indecisões; o oportunismo disfarçado; a Falsa devoção; e a moral de Fachada.

Reich é implacável e irônico, não ocultando seu desencanto e, talvez, desencantando o leitor. Não com o livro, mas com a vida. Reich desnuda as falsas virtudes, os interesses escusos, a caridade ostensiva, tudo enfim, que constitui o avesso de uma vida socialmente digna e respeitável. Reich em seu monólogo é cético quanto à sociedade vigente e quanto à natureza humana.

Mas o ceticismo Reichidiano é repassado de uma ironia destilada gota a gota, insinuada em frases curtas e de longo alcance, que faz o leitor dar um sorriso de descoberta, de convivência, de piedade, de reconhecimento.

Mas o sorriso é também do narrador que conta a estória, como quem não leva muito a sério as misérias que vai constatando aqui e ali. Em resumo, a ironia com que Reich contempla o mundo de seu escrito, cumpre ainda outra função: é efficientíssima como postura literária, identificando um contador de casos que sabe tomar distância. Afinal é necessário um certo afastamento do objeto para que se possa ter um ângulo de visão mais abrangente. Nada de envolvimento, nada de parciaisismos.

Conheça sete benefícios de andar de bicicleta

Além de queimar calorias, você foge do trânsito e trabalha os membros inferiores

Por Laura Tavares

A bicicleta já foi um dos principais meios de transporte no mundo, mas hoje a história é bem diferente. Grande parte das pessoas nunca teve uma [bicicleta](#) própria ou deixa a sua cheia de teias de aranha na garagem. Seja por preguiça ou falta de tempo, quem não costuma pedalar está perdendo inúmeros benefícios - desde definir músculos até melhorar a frequência cardíaca. Conheça sete deles e se torne mais um adepto desse exercício físico.



Faz bem à saúde

Segundo o médico do esporte Ricardo Nahas, do Hospital 9 de Julho, andar de bicicleta pode ser comparado à caminhada ou até mesmo à corrida. "Em um passeio de cerca de 40 minutos, três vezes por semana, já é possível dar adeus a diversos problemas decorrentes do sedentarismo", aponta. Antes, entretanto, recomenda-se fazer uma avaliação médica para determinar a intensidade do exercício, já que cada pessoa apresenta um determinado peso e condicionamento físico. "Para os que desejam emagrecer, é necessário associar a atividade a uma alimentação equilibrada", afirma.

Trabalha os membros inferiores

"Andar de bicicleta trabalha os grandes grupos musculares das pernas e ainda estimula a contração do abdômen, pois a atividade exige uma postura ereta do usuário", afirma Ricardo Nahas. Segundo o especialista, pedalar é um exercício aeróbico e de resistência muscular, o que melhora o condicionamento físico do praticante.

Funciona como meio de transporte

A bicicleta já foi amplamente utilizada como meio de transporte, mas mudanças culturais fizeram com que ela passasse a ser vista apenas como um instrumento de lazer ou de ciclista profissional. "A maior parte das pessoas pedala apenas no fim de semana, como se andar de bike fosse somente uma atividade de entretenimento", aponta Thiago Benicchio, diretor geral da Ciclocidade - Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo.

Outra grande razão que desestimula o uso da bike como meio de transporte é a falta de infraestrutura e educação de grande parte dos motoristas. Então, para quem não quer encarar os veículos motorizados, Thiago sugere usar a bike para trajetos curtos e de pouco movimento, como uma ida ao supermercado.

Melhora a frequência cardíaca

A intensidade de um exercício é controlada pela intensidade do batimento cardíaco de quem o pratica. Desse modo, é possível fortalecer o coração com um passeio de bicicleta, já que esta é uma atividade aeróbica. "Quem organiza treinos geralmente alterna a bicicleta com a caminhada ou a corrida, pois esses exercícios são equivalentes e, misturados, acabam com a monotonia", conta Ricardo Nahas.

Oferece baixo impacto

Quando caminhamos ou corremos, todo nosso peso é jogado sobre as pernas, o que pode forçar as articulações dos membros inferiores. Sentado, entretanto, você distribui melhor a sua massa e não sobrecarrega nenhuma parte do corpo, como explica o médico do esporte Ricardo. "Por isso, a bicicleta é recomendada para quem está começando a fazer exercícios ou está acima do peso", diz.

Tem baixo custo de manutenção

De acordo com o biker Thiago Benicchio, é possível comprar uma bicicleta de boa qualidade por cerca de mil reais. Apesar do susto desse investimento inicial, a manutenção do instrumento é baixíssima. "Com apenas 50 reais por mês, é possível deixá-la sempre pronta para uso", explica. Segundo ele, são pequenos os reparos que devem ser feitos e grande parte deles pode ser realizado pelo próprio usuário, pois não exigem grande conhecimento sobre o assunto. Os maiores gastos ocorrem quando é necessária a troca de pneus ou uma revisão geral, o que ocorre apenas uma vez por ano.

Promove a sensação de liberdade e independência

Imagine poder tomar rotas alternativas, passar em meio aos carros e ainda não afetar de maneira alguma o meio ambiente. Essa é a sensação de quem anda de bicicleta. "Em cima dela, é possível observar melhor tudo o que acontece a sua volta e você ainda foge do estresse de quem está preso no trânsito", lembra o biker Thiago. Segundo ele, os melhores locais para andar de bicicleta são os de terreno plano e arborizado.

Fonte: Yahoo – Minha Vida:

Mês de Julho trágico para a Literatura Brasileira

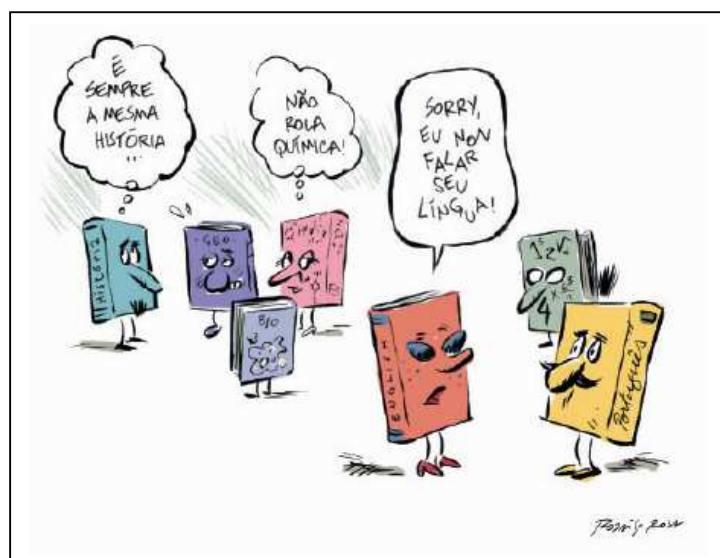
O Mês de julho de 2014 foi um mês trágico para a literatura brasileira. Morreram os escritores Ariano Suassuna, aos 87 anos, quarta-feira, dia 23, no Recife, após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico. Em Campinas, Rubem Alves, de 80 anos, nos deixou no dia 19, sábado, em decorrência de falência múltipla de órgãos. Já João Ubaldo Ribeiro que tinha 73 anos faleceu no dia 18, sexta-feira, no Rio de Janeiro, devido a uma embolia pulmonar. E ainda Ivan Junqueira que morreu no último dia 3, quinta-feira, aos 79 anos, no Rio de Janeiro, por insuficiência respiratória. Com exceção de Rubem Alves Ariano, João Ubaldo e Ivan Junqueira pertenciam a Academia Brasileira de Letras.

CHARGE



Fonte: Biblioteca ETS: Charge: Perioti

<http://bibliotecaets.blogspot.com.br/2011/07/charge-e-tics.html>



Fonte: Revista Pátio:

<http://www.grupoa.com.br/revista-patio/multimedia/8467/charge-edicao-no-16.aspx>

OS 10 MAIORES LEITORES DO ANO

A biblioteca tem o orgulho de apresentar os 10 maiores leitores do ano. Vale todos os tipos de empréstimo, porém um relatório detalhado confirma que a maioria retira obras de literatura. Abaixo estão os 10 leitores que mais retiraram obras no período de 01/01/2014 a 04/08/2014, conforme relatório retirado do sistema Sophia Biblioteca. Os alunos são:

CEFET Nepomuceno Campus IX

Usuários que mais retiraram exemplares

Período: de 01/01/2014 a 04/08/2014

Colocação	Nº de Retirada	Matrícula	Nome	Nome	Endereço
1	56	C201219070092	Nathalia Rezende Silva		
2	53	C201219070017	Alice Barros Ferreira		
3	47	C201219020192	Ariana da Silva Cabral		
4	38	C201219070211	Matheus Higino		
5	34	C201319070213	Tacio Petrini Dias Coelho		
6	33	C201319010210	Flavio Andrade Faria		
7	33	C201219010030	Maria Victoria de Oliveira		
8	33	C201319010075	Patrick Jose de Paula Alcebiades		
9	33	C201319010067	Taina Mendes Botelho		
10	32	C201419030027	Raner de Paula Souza		

04/08/2014 13:51:43

1

Expediente: Edição e diagramação: Leonardo Luis Ribeiro.
Correção e revisão ortográfica: Larissa Aparecida Pereira e Tâmera Cristina de Abreu.

Colaboradores: Prof. José Maria Cândido, Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes, Profª. Lorena Esparza e Wagner Eduardo de Souza Pedroso.

Boletim Informativo da Biblioteca Unidade Nepomuceno

Disponível em:

<http://www.nepomuceno.cefetmg.br/site/sobre/aux/setores/biblioteca/>

Endereço: Av. Monsenhor Luiz de Gonzaga, 103—Centro
Nepomuceno-MG.



Festival Cultural na disciplina de Inglês

Prof. Lorena Esparza

No Cefet - Unidade de Nepomuceno foi realizado no primeiro bimestre de 2014 o segundo **Festival Cultural na disciplina de Inglês**. O evento que começou em 2013, com apresentações de alunos do Ensino Médio sobre Países de Fala Inglesa, aspectos culturais, sua culinária, com deliciosas degustações feitas pelos próprios alunos, e apresentação de música em inglês, se estendeu para 2014.

Os alunos de todas as turmas de Ensino Médio participaram entusiasmadamente, alguns escolhendo apresentação da **"Culinária típica"** do país de fala inglesa trouxeram para escola pratos para toda a turma degustar, entre eles apreciamos bolos, tortas, "cup cakes", e chás. Outros preferiram dar um verdadeiro show ao subir ao palco para cantar uma **"Música em inglês"** e mostrando também habilidades tocando instrumentos variados. Em 2014 o Festival Cultural se estendeu com novos temas, **"A vestimenta típica do país de fala inglesa como primeira ou segunda língua"** onde os alunos tiveram que vestir durante a manhã toda aquela vestimenta escolhida e assim "viver" de certo modo um pouquinho da cultura do país, explicando tanto a origem da vestimenta quanto apresentando dados culturais. Outros alunos escolheram **"Festas Típicas do país de fala inglesa"** como Halloween, dia das bruxas, e **Cosplay** que é a abreviação de *costume play* ou ainda de *costume roleplay* (ambos do inglês) que pode traduzir-se por "representação de personagem a caráter", "disfarce" ou "fantasia" de algum personagem real ou ficcional, concreto ou abstrato, como por exemplo comics, videojogos ou ainda de grupos musicais.

Ciência, Café e Cultura debate a cultura nerd

Dando início à programação do segundo semestre, o Ciência, Café e Cultura debate a cultura nerd no dia 21, quinta-feira, às 19h30, na biblioteca do Campus I do CEFET-MG. Para debater o tema, vão estar presentes os professores Cláudio Lúcio Mendes, doutor em Educação com tese sobre jogos para computador; Kairam Ahmed, mestre em Filosofia; e Sidney Maia, mestre em Educação Tecnológica; bem como os alunos Lucas Mello e Jéssica Oliveira. Segundo a coordenadora do Projeto Ciência, Café e Cultura, professora Cláudia França, o tema foi escolhido, pois há vários alunos aficionados por RPG, mangás, anime etc. "Queremos saber o que os leva a ter tanto interesse. O que os fascina. Por que há tanta identificação com os personagens. Mas, acima de tudo, queremos saber os conteúdos por trás de tudo isso, as relações políticas, sociais e de poder. E ainda como usar isso em prol da educação, como usar games para ensinar, por exemplo", explica França.

Fonte: CEFET-MG – Notícias

A realização deste Festival promove não só o uso da língua estrangeira inglês, mas também a aprendizagem de culturas diferentes, possibilitando assim comparar e valorizar a própria cultura dos alunos. Confira algumas fotos a seguir:

Culinária 1 Redes de Computadores



Culinária e Música 1 Mecatrônica





Culinária 1 Eletrotécnica



Vestimenta Típica 2 Mecatrônica





Vestimenta típica 2 Eletrotécnica



**Cosplay e Halloween 2
Mecatrônica**



Halloween 2 Eletrotécnica





Vestimenta típica 2 Redes de Computadores

